



EPF – ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M.

PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO 2017



Handwritten signature or initials in blue ink.



Escola Profissional
de Felgueiras

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. PLANO de ATIVIDADES	6
3. CONTAS de EXPLORAÇÃO PREVISIONAL das ATIVIDADES e PROJETOS.....	14
4. CONCLUSÃO	19
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	20
6. PARECER do FISCAL ÚNICO	24



Plano e Orçamento para 2017

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos neste documento de gestão previsional o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2017. Na sua elaboração foi tida em conta a matriz estratégica traçada nos últimos anos para a Escola Profissional de Felgueiras. As atividades e a informação económico-financeira apresentadas a título previsional pretendem dar cumprimento ao disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, à Lei nº 69/2015, de 16 de Julho e demais legislação aplicada à atividade empresarial local e de participações locais, na qual a empresa EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, E.M se enquadra. Por outro lado, atendemos de igual modo ao estabelecido nos Estatutos da Escola, no cumprimento do seu art.º 14, no que respeita à elaboração dos instrumentos de gestão previsional: planos anuais de atividades e respetivos orçamentos, e ainda ao disposto na Lei nº73/2013 de 3 de Setembro, que aprovou o regime financeiro das autarquias locais, concretamente no que respeita à calendarização prevista nos art.º 45 e no art.º 46 nº2 alínea b).

No âmbito dos apoios comunitários e nacionais espera-se que 2017 seja diferenciado do ano anterior, que se pautou pela instabilidade da transferência do novo quadro comunitário, por forma a otimizar as opções de formação de dupla certificação, para que seja possível aproveitar a entrada de novos instrumentos operacionais do quadro de apoio Portugal 2020.

2. PLANO DE ATIVIDADES

As atividades previstas para o ano de 2017 estão agrupadas em três grandes núcleos de formação e apoio educativo, que pretendemos disponibilizar para a comunidade local, tendo em vista a melhoria da organização da formação:

- I. Jovens que pretendem frequentar cursos profissionais ou outras ofertas de dupla certificação que a escola possa oferecer.
- II. Jovens e adultos que pretendem melhorar a sua qualificação em função das suas necessidades.
- III. Adultos que pretendam desenvolver processos de reconhecimento e validação de competências de nível escolar e profissional.

Tentando acompanhar as políticas seguidas pelo país em a matéria de educação e formação de jovens e adultos, a EPF, E.M. continuará a desenvolver a sua atividade tendo por base a manutenção do nível de qualidade das suas diversas prestações à comunidade.

a. Ciclos de Formação Profissionais e Vocacionais

O ano civil de 2017 contará com dois ciclos de formação, o ciclo que contempla parte do ano letivo de 2016/2017 (Janeiro a Agosto de 2017) e um outro ciclo de formação de início do ano letivo 2017/2018 (Setembro a Dezembro de 2017).

Será executado um novo projeto de financiamento dos cursos profissionais POCH – 01- 5571-FSE – 001120, e ainda um projeto para os cursos vocacionais POCH – 01-5266-FSE-000 405. Esperamos que a cobertura financeira para o ano 2017, que contempla os dois anos letivos, seja totalmente assegurada com a candidatura realizada ao POCH/FSE através dos subsídios atribuídos aos cursos (a custos unitários) e do reembolso de encargos com formandos (a custos reais).

As candidaturas que foram realizadas em Agosto de 2016 centraram-se na apresentação de apenas 4 novos Cursos Profissionais (limitada por constrangimentos regionais) e um Curso Vocacional Secundário de nível 4.

Para o ano 2017, no período a decorrer entre janeiro e agosto, a cobertura financeira do ano letivo de 2016/2017 ficará assegurada com a aprovação da candidatura ao POCH/FSE. Prevemos que esta venha a ser concluída dentro dos resultados acordados e em consonância com os registos históricos mantido até momento que se têm situado num patamar de classificação de excelente de acordo com as metas de concretização preconizadas pela DGEST (Direção-Geral dos Estabelecimentos).

As demonstrações financeiras previsionais que apresentamos neste documento de gestão foram elaboradas tomando em consideração o seguinte plano de formação:

Tipologia 1.6-Cursos Profissionais

Nº	DESIGNAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO
1	Desenho de Calçado e Marroquinaria	2014/2017
2	Eletrónica, Automação e Computadores	2014/2017
3	Gestão/Planeamento e Produção	2014/2017
4	Instalações Elétricas	2014/2017
5	Desenho de Calçado e Marroquinaria	2015/2018
6	Eletrónica, Automação e Computadores	2015/2018
7	Gestão/Planeamento e Produção	2015/2018

8	Multimédia	2015/2018
9	Desenho de Calçado e Marroquinaria	2016/2019
10	Eletrónica, Automação e Computadores	2016/2019
11	Multimédia	2016/2019
12	Gestão	2016/2019

Tipologia 1.1 – Cursos Vocacionais Secundário

Nº	Designação	Ciclo de Formação
13	Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria	2015/2017

A Escola possui atualmente um corpo discente de cerca de 322 alunos, distribuídos por 13 turmas que, em pormenor, estão divididas pelos seguintes cursos:

CURSOS	Nº de Turmas
Curso Profissional de Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria	3
Curso Profissional de Técnico de Gestão, Planeamento e Produção	3
Curso Profissional de Técnico Eletrónica, Automação e Computadores	3
Curso Profissional de Técnico de Multimédia	2
Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas	1
Curso Vocacional Secundário Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e Marroquinaria	1

No período entre setembro e dezembro 2016, deu-se início ao ciclo de formação 2016/2019, para o qual a EPF, E.M. apresentou candidatura para 4 novos cursos profissionais de nível 4, assegurando a reposição de turmas.

b. Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional

O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), coordenado pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) com competências na orientação escolar e vocacional de jovens, tem estado totalmente operacional. Os principais serviços a prestar à comunidade passam por informar, orientar e encaminhar para uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação; informar, orientar e encaminhar para uma integração qualificada no mercado de emprego; e desenvolver Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), quer de âmbito profissional, quer escolar.

Foi elaborada uma candidatura em sede de POCH, no sentido de dar respaldo financeiro às atividades do CQEP, criado conforme definido na Portaria nº135-A/2013 de 28 de março e na Tipologia 3.1 do POCH e foi apresentada em setembro de 2016 a nova proposta estratégica na vertente dos Centros Qualifica. Para o melhor funcionamento do processo de receção e o funcionamento mais ativo desta valência social e profissional em benefício da população, pretendemos realizar a afetação de mais recursos humanos para que possamos ir de encontro aos pressupostos e metas contratualizadas na candidatura e que resumimos no quadro seguinte:

Nº de candidatos	Inscritos	Encaminhados (90% inscritos)	Encaminhados para processo de RVCC (60% dos encaminhados)	Certificados Parciais e Totais (40% dos candidatos em processo de RVCC)
	400	360	216	86

c. Protocolos de Cooperação

Ao abrigo do protocolo com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, está a decorrer nas instalações da EPF, E.M a primeira e segunda edição dos seguintes **Cursos Técnicos Superiores Profissionais** nas áreas de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis e nas áreas de Gestão e Negócio de PME.

Com o objetivo de consolidar a aproximação da escola ao mundo empresarial, nomeadamente com **Empresas Locais** ligadas às áreas de formação da nossa oferta formativa, procurando assim incrementar as condições da formação em contexto de trabalho e a formação prática dos cursos, serão mantidos os protocolos de colaboração existentes e celebraremos novos com empresas/instituições que se mostrem oportunos e condicentes com os objetivos a atingir. As experiências profissionais de caráter sistemático que têm sido conseguidas com os estágios e a formação em contexto de trabalho têm conferido um maior enriquecimento nas aprendizagens e no saber fazer e é por isso uma aposta com continuidade.

d. Formações Modulares Curta Duração

Além da execução dos cursos de nível IV, a EPF, E.M. levará a cabo um conjunto de atividades e projetos que contribuirão para a consolidação do sucesso do projeto educativo. Uma das ofertas formativas que a Escola irá proporcionar e que se enquadra também em formação de âmbito geral, científica, tecnológica e prática, mas que visa a requalificação e atualização profissional para os cidadãos em geral são as formações modulares ou de curta duração.

Para o cumprimento de tal objetivo foi apresentada candidatura no âmbito do Portugal 2020 e de acordo com a aprovação que vier a ser obtida iremos dar prioridade às áreas temáticas que mais prementemente respondam às necessidades de potenciais formandos e do tecido empresarial. Na convicção que não surgirão constrangimentos

no funcionamento deste eixo de apoio à formação, a EPF, E.M. apresentou candidatura à Tipologia de Formação Modular para Empregados e Desempregados (1.08) nomeadamente nas áreas de:

Áreas de Formação	Volume de Formação
Formação base	4875h
Enquadramento na Organização/Empresa	6000h
Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	5500h
Áudio Visuais e Produção dos Média	6000h
Ciências Informáticas	1500h

e. Atividades Transversais e Multidisciplinares

Serão realizadas diversas atividades de natureza distinta com vista a reforçar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala e a motivar uma maior interação com a comunidade empresarial e institucional envolvente. No âmbito do Plano Anual de Atividades para 2017, destacamos assim a realização das seguintes ações que envolverão toda a comunidade escolar:

Visitas de Estudo programadas:

- Centro Nacional Sementes Florestais
- EMAF - Feira Internacional de Máquinas
- Expo Mecânica
- Fábrica de Transformadores
- Cupertino de Miranda
- Alfandega

Participação em Concursos nacionais e internacionais:

- Mostra de Ciência – Jovens Cientistas e Investigadores - Fundação da Juventude
- Ilídio Pinho
- Junior Achievement
- Concurso Acrobatic
- Concurso Presépios de Natal
- Concurso Namorar Portugal – Vila Verde braga
- Concurso Espantalhos

Participação e realização de Colóquios, Conferências e Workshops

- Jornadas Técnicas de Gestão
- Jornadas Técnicas de Calçado
- Jornadas Técnicas de Multimédia e Eletrónica
- Conferências temáticas na ESTG- IPP
- Workshop Time_lapse
- Workshop Unity 3D
- Workshop video mapping
- Nós e a Escola

Atividades em contexto escolar:

- Five o'clock tea
- Rádio Escola
- Faz-te à escrita!
- Sessões Prática Simulada: Contabilidade e Fiscalidade
- Sessões Prática Simulada: Direito
- Sessões Prática Simulada: Gestão
- Sessões Prática Simulada: Contabilidade Fiscalidade + Direito O + Gestão
- Programa escola segura
- Projeto educação LGBTI
- Realização de sessões formativas na área sociocultural

Atividades em contexto empresarial:

- Centro Tecnológico Indústria Calçado, Fábrica Curtumes
- Bolflex
- Nobrand
- Quinta da Lixa / Monverde
- Armipex
- DecoJovem - Consumer Talks
- DecoJovem - Dia do consumidor
- Procalçado
- Alcanena – fabrica de cortumes
- Gráfica da Lixa
- Palestra sobre Moda
- Jornadas Técnicas de DCM
- CityLab
- Centro Computação Gráfica – Guimarães
- Realização de sessões formativas em empresas das áreas técnicas dos cursos a ministrar

Atividades em contexto social

- Coorganização da Gala DESCALÇO 17
- Marcha de Montanha
- Feira Medieval de Felgueiras
- Safari Fotográfico - Guimarães

f. Certificações EQAVET e SGQ

Num quadro do projeto educativo da Escola focalizaremos a atenção no aprofundamento do modelo pedagógico e na adequação dos planos curriculares ao quadro de referência europeu de garantia da qualidade para a educação e formação profissional, concretamente aos indicadores EQAVET- European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training. Considerando a grande vantagem para a dinâmica pedagógica e de funcionamento que o sistema de Gestão da Qualidade poderá trazer na realização de processos que acrescem à qualidade a certificação em determinadas competências que a escola possui, iniciamos já em finais do ano transato os procedimentos conducentes a essa implementação do sistema de

gestão da qualidade nos termos das Normas ISO 9001, na versão atual, e pretendemos ver concluída e certificada a implantação do sistema em 2017.

3. CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DAS ATIVIDADES E PROJETOS

As condições atuais do país que condicionam as atividades de todas as escolas, sejam de âmbito privado ou público, recorreremos assim aos instrumentos de planeamento e de execução do plano de atividades, no sentido da otimização das receitas e contenção de custos inseridas nas medidas de controlo de gestão.

O Orçamento de Exploração a seguir apresentado está de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e subdividido em rubricas de Rendimentos e Gastos, apresentando as ordens de grandeza separadas num Orçamento de Rendimentos e Orçamento de Gastos. Não se prevê que as rubricas de investimento sejam afetadas no ano 2017 já que, fruto dos protocolos e condições de funcionamento da formação, a aquisição de equipamentos foi realizada durante o ano de 2016.

Para o ano 2017, o período que decorre entre Janeiro e Agosto será assegurado a cobertura financeira do ano letivo 2016/2017 que será materializada pela aprovação das candidaturas financeiras que foram realizadas ao POCH/FSE nas diversas Tipologias 1.6 – Cursos Profissionais de nível 4, Tipologia 1.1 – Cursos Vocacionais Secundário, e CQEP.

No período Setembro a Dezembro, numa lógica de continuidade e reposição dos cursos, contaremos com os ciclos de formação do início do ano letivo 2017/2018.

Orçamento de Rendimentos

Classif.	Descrição	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017		
		Rendimentos Previsionais		
		JAN-AGOST	SET-DEZ	TOTAL em Euros
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.128.580,00	369.057,00	1.497.637,00
	POCH - Cursos Profissionais	1.009.395,00	336.465,00	1.345.860,00
	POCH - Cursos Vocacionais	53.000,00	-	53.000,00
	POCH - CQEP	32.000,00	15.500,00	47.500,00
	Cursos Modulares	26.645,00	13.322,00	39.967,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.540,00	3.770,00	11.310,00
	Rendimentos suplementares	7.540,00	3.770,00	11.310,00

O financiamento dos custos elegíveis para os cursos profissionais POCH - 71-2015-06 e para os cursos vocacionais POCH - 66-2015-07 será assegurado através dos subsídios atribuídos aos cursos (a custos unitários) e do reembolso de encargos com formandos (a custos reais). A candidatura financeira do CQEP será executada pelas horas de operacionalização das atividades do centro, definidas no despacho 1709-A/2014, de 3 de fevereiro, no que respeita quer ao horário semanal, quer aos limites da sua utilização.

Orçamento de Gastos

A elaboração do Orçamento de Gastos respeitou a coerência e gestão rigorosa, cumprindo de igual modo a prudência e continuidade na sua elaboração.

Assim, os gastos previstos para execução deste orçamento são os estritamente necessários para alcançar os objetivos propostos: remunerações e encargos com pessoal interno, honorários e trabalhos especializados, assistência técnica, deslocações e transportes, serviços de comunicações, matérias pedagógicos e de escritório, despesas gerais de funcionamento, juros e outros.

Classif	Descrição	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017 –		
		Gastos Previsionais		
		JAN-AGOST	SET-DEZ	TOTAL em Euros
61	Custo dos Inventário Vend. e Mat.Cons.	6.364,00	2.682,00	9.046,00
	Mercadorias	5.364,00	2.682,00	9.046,00
62	Fornecimento e serviços externos			
622	Serviços especializados	119.100,00	66.100,00	185.200,00
	Trabalhos especializados	17 000,00	9 000,00	26.000,00
	Publicidade e propaganda	4 400,00	2200,00	6.600,00
	Vigilância e segurança	960,00	480,00	1.440,00
	Honorários	91 000,00	52 000,00	143.000,00
	Conservação e reparação	3 000,00	1 000,00	4.000,00
	Serviços bancários	440,00	220,00	660,00
	Licenças	2.300,00	1.200,00	3.500,00

623	Materiais	16.600,00	9 950,00	26.550,00
	Ferramentas utens. desg. rápido	500,00	300,00	800,00
	Livros e documentação técnica	100,00	50,00	150,00
	Material escritório	7.500,00	4.300,00	11.800,00
	Material pedagógico	8.500,00	5.300,00	13.800,00
624	Energia e fluídos	2.900,00	1.550,00	4.450,00
	Combustíveis	1.900,00	950,00	2 850,00
	Água e resíduos	1 000,00	600,00	1 600,00
625	Deslocações, estadas e transportes	99.230,00	63.180,00	162.410,00
	Deslocações - formandos	99 000,00	63 000,00	162 000,00
	Portagens e estacionamento	230,00	180,00	410,00
626	Serviços diversos	13.750,00	5.775,00	19.525,00
	Rendas e alugueres	1.600,00	1.100,00	2 700,00
	Comunicação	3.200,00	1.600,00	4.800,00
	Seguros	3.000,00	500,00	3.500,00
	Contencioso e notariado	1.200,00	200,00	1.400,00
	Limpeza, higiene e conforto	4.750,00	2.375,00	7.125,00
628	Outros diversos	155.860,00	84.980,00	240.840,00
	Despesas c/outras atividades	800,00	400,00	1.200,00
	Bolsa de Material de Estudo - Formandos	11.800,00	6.500,00	19.300,00
	Bolsa Profissionalização - Formandos	10.260,00	6.630,00	16.890,00
	Alimentação - Formandos	131.300,00	70.150,00	201.450,00
	Outras despesas com formandos	900,00	600,00	1 500,00
	Outros diversos	800,00	700,00	1 500,00

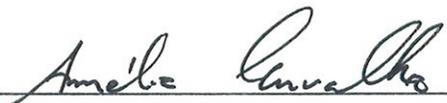
Classif.	Descrição	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017 – Gastos Previsionais		
		JAN-AGOST	SET-DEZ	TOTAL em Euros
63	GASTOS COM O PESSOAL	543.371,00	271.779,00	815.150,00
	Remunerações gerais	439.445,00	219.722,00	659.167,00
	Encargos sobre remunerações	99.200,00	49.600,00	148.800,00
	Seguros de acidentes no trabalho e doença	3 776,00	1 807,00	5 583,00
	Custos de qualificação de pessoal	950,00	650,00	1600,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	8.870,00	4.390,00	13.260,00
	Ativos fixos tangíveis e intangíveis	8.870,00	4.390,00	13.260,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.800,00	565,00	2 365,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1.160,00	580,00	1.740,00

4. CONCLUSÃO

Para a elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento de Exploração, e das respetivas Demonstrações Financeiras previsionais, como o Balanço Previsional e a Demonstração de Resultados Previsional, para o ano 2017, tivemos a preocupação conciliar os aspetos conjunturais menos favoráveis que o país atravessa e em particular a área da educação e ciência que têm, obviamente, um reflexo, ainda que indireto, na dinâmica organizacional da Escola Profissional de Felgueiras.

Para a execução deste orçamento do 2017 prevemos resultado previsional positivo de 13 509,79€. Foi com a preocupação de uma gestão exigente, rigorosa e conservadora que temos trabalhado para a melhor utilização dos recursos e serviços públicos sempre em prol da comunidade.

Gerência / Direção Executiva



(Prof^a. Doutora Amélia Oliveira Carvalho)

13/10/2016

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M.
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 31/12/2017
		valores em Euros
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....		
Subsídios à exploração.....		1 497 637,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		
Variação nos inventários da produção.....		
Trabalhos para a própria entidade.....		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(9 046,00)
Fornecimentos e serviços externos.....		(638 975,00)
Gastos com o pessoal.....		(815 150,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		11 310,00
Outros gastos e perdas.....		(2 365,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32 101,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(13 260,00)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 841,00
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		(1 740,00)
Resultado antes de impostos		17 101,00
Imposto sobre o rendimento do período.....		(3 591,21)
Resultado líquido do período		13 509,79

BALANÇO PREVISIONAL da EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M.

Rúbricas	Dez/17
ATIVO	
Ativo não corrente:	
Ativos fixos tangíveis.....	36 907,22
Propriedades de investimento.....	
Goodwill.....	
Ativos intangíveis.....	2 899,18
Ativos biológicos.....	
Participações financeiras – mét. da equivalência patrimonial...	
Participações financeiras - outros métodos.....	
Acionistas/sócios.....	
Outros ativos financeiros.....	50,00
Ativos por impostos diferidos.....	
	39 856,40
Ativo corrente:	
Inventários.....	420,00
Ativos biológicos.....	
Clientes.....	
Adiantamentos a fornecedores.....	
Estado e outros entes públicos.....	2 000,00
Acionistas/sócios.....	
Outras contas a receber.....	1 430 321,00
Diferimentos.....	4 850,00
Ativos financeiros detidos para negociação.....	
Outros ativos financeiros.....	
Ativos não correntes detidos para venda.....	
Caixa e depósitos bancários.....	2 170,00
	1 439 761,00
Total do Ativo	1 479 617,40

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio:	
Capital realizado.....	376 000,00
Ações (quotas) próprias.....	
Outros instrumentos de capital próprio.....	
Prêmios de emissão.....	
Reservas legais.....	3 627,56
Outras reservas.....	
Resultados transitados.....	(136 827,53)
Ajustamentos em ativos financeiros.....	
Excedentes de revalorização.....	
Outras variações no capital próprio.....	
	242 800,03
Resultado líquido do período.....	13 509,79
Interesses minoritários.....	
Total do capital próprio	256 309,82
Passivo	
Passivo não corrente:	
Provisões.....	50 000
Financiamentos obtidos.....	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....	
Passivos por impostos diferidos.....	
Outras contas a pagar.....	
	50 000
Passivo corrente:	
Fornecedores.....	12 300,00
Adiantamentos de clientes.....	
Estado e outros entes públicos.....	34 350,00
Acionistas/sócios.....	
Financiamentos obtidos.....	
Outras contas a pagar.....	117 262,58
Diferimentos.....	1009 395,00
Passivos financeiros detidos para negociação.....	
Outros passivos financeiros.....	
Passivos não correntes detidos para venda.....	
	1 173 307,58
Total do passivo	1 223 307,58
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 479 617,40

Contabilista Certificado: Elisabete Moura

Gerência : Amélia Carvalho

6. PARECER DO FISCAL ÚNICO

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15 - 1 1749 - 112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da EPF – ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., consistindo no documento denominado de "Plano e Orçamento para o Ano 2017" para o exercício de 2017.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação e a apresentação da Informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos Instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho

ÂMBITO

4. Exceto quanto às limitações descritas nas reservas abaixo indicadas, o trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a Informação previsional contida nos Instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em Indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da Informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da Informação previsional; e
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

RESERVAS

6. Na sequência da Lei 50/2012, de 31 de agosto, fazendo cumprir o que dispõe o seu artigo 62º, em 28 de Fevereiro de 2013, foi deliberado, pelo Município de Felgueiras, a dissolução da sociedade. Tal deliberação não foi concretizada.

Em 16 de Julho de 2015, foi aprovada a Lei 69/2015 que procedeu, entre outras, a alterações à referida Lei 50/2012, designadamente aos seus artigos 62º e 66º.

Ficou esclarecido que é possível as escolas profissionais serem detidas por municípios, tendo sido ainda clarificado o alcance do conceito de "subsídios à exploração", a que se referia a alínea b) do nº 1 do artigo 62º (Dissolução das empresas locais).

Nestas circunstâncias, deverá o Município, atento ao quadro legal agora vigente, se satisfeitas as condições para a sua continuidade, decidir o destino a dar a esta sociedade.

A Informação previsional apresentada pressupõe o normal funcionamento da Escola Profissional e a continuidade de exploração da sociedade, prevendo-se, em 2017, o sucesso da aprovação das candidaturas financeiras ao POCH/FSE e ainda a redução dos "Fornecimentos e Serviços Externos".

7. Continua em curso um processo judicial, movido contra a Empresa. Em 2014, foi constituída uma provisão, no montante de 50.000 euros, para esse efeito. A resposta à circularização efetuada ao advogado refere que o processo tem a data de julgamento em suspenso e as possibilidades de sucesso são mínimas. Considerando a Informação disponível, não é possível determinar o eventual impacto, se algum, do resultado do referido processo judicial, no orçamento para o exercício de 2017.

PARECER

8. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da Informação financeira previsional do documento acima referido, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nas reservas acima indicadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela Informação e que tal Informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
9. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 13 de outubro de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Carlos de Jesus Pinto de Carvalho".

RSM & ASSOCIADOS - S.R.O.C., Lda.

representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

Handwritten initials in blue ink, possibly "C.P." or similar.